

Diretas, um compromisso histórico

"As emendas e destaques contra a autonomia do DF não representam o anseio da população do Distrito Federal e por isso lutaremos pelas diretas". A declaração é do presidente do PMDB/DF, Milton Seligman, após reunião da comissão executiva do partido, quando ficou decidida a organização de uma mobilização pró-diretas, junto aos constituintes da Comissão de Sistematização.

Segundo o presidente do partido, "há dificuldades para que o Distrito Federal consiga sua autonomia, "o que não quer dizer que possam ser contornadas". As eleições diretas, para Milton Seligman, são um compromisso histórico do PMDB com a população de

Brasília, que deve ser respeitado pelos parlamentares dentro do Congresso Nacional, "já que é um direito do cidadão brasiliense eleger seu governador".

Seu ponto de vista é compartilhado pelo primeiro vice-presidente do partido, Maerle Ferreira Lima, líder da Ala Progressista do PMDB. Ele afirmou que há implicações políticas que extrapolam a ação dos parlamentares, como a vontade do "presidente José Sarney de eleger prefeitos para as cidades-satélites e continuar indicando o governador do DF", disse.

Para Maerle, o destaque pedido pelo deputado Euclides Scalco (PMDB/PR), que estabelece que

a partir do próximo presidente da República o DF será administrado por um prefeito, vem ao encontro da intenção do presidente José Sarney, de não conceder autonomia política ao Distrito Federal. Posição que também é defendida, disse Maerle, pelo deputado Fernando Gasparian (PMDB/SP), "o que é lamentável, já que o considerávamos um dos nossos". Estas dificuldades, no entanto, não desaninam o PMDB. A partir de hoje, será iniciada a elaboração de uma estratégia para a "sensibilização" dos parlamentares que compõem a Comissão de Sistematização, para que votem pelas eleições diretas para governador.